

ATITUDES DOS PEQUENOS PRODUTORES DE ALGODÃO, DO PARAGUAI,
EM RELAÇÃO AO PROGRAMA DE AÇÃO CONJUNTA (PAC)

Attitudes of Small Cotton Producers from Paraguay Towards
the Joint Action Program (PAC)

Jacinto Antonio Montiel Lanchon*, Joaquim Anécio de Jesus
Almeida** e Maria Virgínia dos Santos Silva**

RESUMO

Este estudo teve por finalidade detectar as atitudes dos pequenos produtores de algodão dos distritos de Concepción, Horqueta e Loreto, pertencentes ao Departamento de Concepción, no Paraguai, em relação ao Programa de Ação Conjunta (PAC). Todos os participantes mostraram uma atitude muito favorável em relação ao PAC.

UNITERMOS: Pequenos produtores de algodão, extensão rural, assistência técnica.

SUMMARY

The objective of this study was to analyse the attitudes of small cotton producers, from the counties of Concepcion, Horqueta and Loreto, from the district of Concepcion, in Paraguay, towards the Joint Action Program (PAC). All respondents showed a very favourable attitude towards the PAC.

KEY WORDS: Small cotton producers, rural extension, technical assistance.

INTRODUÇÃO

O Governo Nacional do Paraguai, dentro do seu "Plano de Desenvolvimento Econômico e Social", contempla a dinamização do setor primário com vista a estimular o desenvolvimento do País. Isto porque uma das bases fundamentais de seu crescimento e desenvolvimento está fundamentada na melhoria do setor agrícola e nas exportações de produtos dele provenientes. Em face disto tornou-se necessário organizar uma ação

* Engenheiro Agrônomo do Servicio de Extensión Agrícola Ganadero, do Paraguai.

** Professores do Curso de Pós-Graduação em Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria. 97100 - Santa Maria, RS.

conjunta entre as instituições afins à produção agrícola, em especial às responsáveis pela assistência técnica e creditícia aos produtores.

Com base neste critério, desde o ano de 1980, está sendo executado no País, um Programa de Assistência Técnica e Creditícia dirigido aos Pequenos Produtores, denominado Programa de Ação Conjunta (PAC).

Este programa foi estabelecido em virtude de Convênio de Coordenação dos Serviços de Extensão Agrícola Ganadeira (SEAG) e do Crédito Agropecuário, entre o Ministério de Agricultura e Ganaderia (MAG) e o Banco Nacional de Fomento (BNF), assinado em primeiro de setembro de 1977. Nele se preconiza que a eficiência dos Serviços de Extensão Agrícola Ganadeira (SEAG) e do Crédito Agropecuário, está dependente da ação conjunta destas duas instituições.

O Ministério de Agricultura e Ganadeira, segundo consta nos documentos relativos ao Regulamento do Programa de Ação conjunta, indica como objetivos gerais do PAC, os seguintes:

a) contribuir para uma melhor compatibilização da assistência técnico-educativa e do crédito agropecuário, com a política para o desenvolvimento econômico social vigente;

b) aumentar a eficiência das pequenas e médias explorações, de maneira a possibilitar o aumento da produção e a melhoria do bem estar econômico e social dos beneficiários da assistência técnica e creditícia;

c) fortalecer a capacidade financeira e empresarial dos pequenos e médios produtores individuais, ou organizados em grupos homogêneos, que tenham capacidade potencial de participar na economia de mercado e que desejam obter empréstimos do Programa de Promoção Agropecuária (PPA), possibilitando-lhes a incorporação de técnicas avançadas em seu benefício assim como o melhor uso dos fatores de produção disponíveis.

O PAC ocupa um lugar de relevância dentro de política do País. Desde o seu início em 1980, está sendo executado em 21 distritos pertencentes a cinco Departamentos com uma cobertura total de 2.353 produtores, assistidos individualmente ou através de grupos organizados (Comitês).

Decorridos três anos tornou-se pois necessária uma avaliação a fim de se verificar se os seus objetivos estavam sendo atingidos. Um procedimento para conhecer a tendência reativa dos produtores é deter-

minar as suas atitudes. Isto porque as atitudes podem ser consideradas como estruturas mentais que avaliam informações (SUMMERS, 8).

Esta avaliação fornecerá resultados que permitem um julgamento da ação já realizada ou em andamento, possibilitando a sua reestruturação, se necessária ou o planejamento de futuros trabalhos de modo que o Programa possa ser estendido a outros distritos.

O problema que norteou esta pesquisa foi então: qual seria a atitude dos pequenos produtores de algodão em relação ao Programa de Ação Conjunta?

Para a resolução deste problema foram estabelecidos os objetivos: determinar as atitudes dos pequenos produtores de algodão em relação ao Programa de Ação Conjunta, em três distritos do Departamento de Concepción, no Paraguai.

POLÍTICA OFICIAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA-CREDITÍCIA

O Paraguai, com uma população composta basicamente por descendentes de espanhóis, nativos e emigrantes de origem européia e asiática, pode ser considerado como um país rural e agrícola. A capital Assunção é a cidade mais populosa (486.730 habitantes). Fora esta zona, apenas seis cidades possuem uma população que excede os 10.000 habitantes.

A maioria da população acha-se estabelecida em áreas rurais formando sociedades compostas preferencialmente por pequenos e médios produtores que no conjunto formam o setor agrícola do país, de relevante importância na produção nacional, exportação e emprego. Neste contexto se entende o grande interesse do Governo relativo a política de apoio à dinamização das atividades produtivas agro-pecuárias.

O setor Agrícola do Paraguai é caracterizado pela produção de vários produtos entre os quais sobressaem o algodão, a soja e a mandioca. Com exceção da soja e do trigo, os demais cultivos são produzidos preferentemente por pequenos e médios produtores.

É fácil entender então que uma das bases fundamentais do crescimento e desenvolvimento do país está baseado em seu setor agrícola, razão por que o Governo está atendendo este setor de várias maneiras. Entre estas, podem citar-se: a expansão da Rede Rodoviária, a construção de silos e depósitos para o armazenamento de grãos e a criação de instituições de serviços diretos ao produtor e sua família. (O crédito

Agrícola de Habilitação - CAH; o Ministério de Agricultura e Ganadeira MAG, através de sua dependência técnica e Serviço de Extensão Agrícola Ganadeira - SEAG; e o Banco Nacional de Fomento - BNF).

Este aspecto de ajuda governamental é o que interessa mais diretamente a este estudo.

Segundo o Estudo do Pequeno Agricultor (5), o Crédito Agrícola de Habilitação é um programa destinado a elevar a produtividade do pequeno agricultor dentro de um período aproximado de 5 anos, depois do qual o agricultor teoricamente poderá participar como cliente de outras fontes públicas ou comerciais de crédito agrícola.

A atividade operativa do CAH é realizada através da concessão de créditos de produção a curto prazo, de seis a oito meses, destinados a financiar cultivos de renda e um empréstimo adicional de dois ou três anos de prazo para financiar a compra de implementos agrícolas e animais de trabalho.

A assistência técnica aos pequenos agricultores é realizada através de grupos de prestatários organizados informalmente conhecidos como Associação de Usuários do Crédito Agrícola (AUCA). Estes grupos compostos normalmente por 25 sócios cada um, também formam uma base organizada para a comercialização obrigatória por grupo, o qual ajuda a assegurar ao CAH a recuperação do crédito e reduz, ao mínimo, o risco de retorno de empréstimos.

O programa do AUCA é supervisionado cuidadosamente por supervisores de campo do CAH que realizam até cinco visitas por ciclos de produção a cada sócio do AUCA. Nessas visitas de supervisão às granjas, dá-se a conhecer ao agricultor as práticas melhoradas de cultivo. Além disso, os agentes de campo do CAH supervisionam a comercialização por grupo, da produção da AUCA.

O Serviço de Extensão Agrícola Ganadeira (SEAG) citado por RUIZ ARCE (7), tem por finalidade principal a capacitação da família rural para as tomadas de decisão mais adequadas na produção agropecuária e florestal. O centro e unidade de trabalho do Serviço de Extensão Agrícola Ganadeira, é a família rural, em especial a família dos pequenos e médios produtores.

Com base neste critério, as atividades dos agentes são desenvolvidas com o produtor rural e sua família, com vista a alcançar objeti-

vos do programa do SEAG, que são o aumento de rendimento de suas atividades produtivas e o incremento na utilização dos recursos dos mesmos.

ALVAREZ (1) assinala que, em vista da sua importância quantitativa, aquele serviço trabalha preferentemente com agricultores organizados em cooperativas, comitês de produção e comercialização e outros tipos de associações existentes no âmbito rural, e que os efeitos de seus trabalhos podem ser beneficiar efetivamente a um maior número de produtores, donas de casa e jovens.

O Banco Nacional de Fomento (BNF), é uma instituição financeira autônoma, cuja relação com o Governo se canaliza através do Ministério da Fazenda. Foi criado pelo Decreto Lei nº 281 de março de 1961. Os seus objetivos principais são: promover e financiar a agricultura, a pecuária, a atividade florestal, a indústria e o comércio. Em seu artigo 51, o decreto menciona que "o Departamento Agropecuário poderá conceder empréstimos individualmente e associadamente a agricultores para os trabalhos de preparação de terra, plantio, colheita e outros gastos adicionais indicados no regulamento".

Com o transcorrer do tempo, os serviços prestados por estas instituições, denotavam que cada uma delas desenvolvia os seus programas dentro de um marco caracterizado pela falta de sincronização das suas ações.

A assistência concedida ao produtor tropeçava com, sérias dificuldades de eficiência como produto da falta de uma maior compatibilização das funções de cada uma destas entidades.

As deficiências observadas nas instituições de assistência técnica, se caracterizavam pela falta de objetividade em seus planos operativos, no sentido que as orientações técnicas ministradas aos produtores eram realizadas, refletindo um considerável ignorância da capacidade financeira dos mesmos.

Em relação ao setor de crédito, era evidente que o Crédito por si só não ajudava ao produtor a conseguir o objetivo desejado. Além disto, umas vezes se concedia uma quantia insuficiente para o objetivo a que se destinava, outras vezes era desproporcionada à capacidade de pagamento do agricultor e este rapidamente se via coberto de dívidas.

Esta situação criou nas autoridades governamentais, a necessidade de corrigir a política de assistência técnica e creditícia. Para esse

feito, considerou importante ter em conta as experiências que outros países, tais como o México, a Índia e o Brasil, atravessaram enfrentar dificuldades similares (FAO, 2).

METODOLOGIA

O presente estudo foi uma pesquisa descritiva tipo "survey" desenvolvida no primeiro semestre de 1984.

A área de execução de estudo delimitou-se aos distritos de Concepción, Horqueta e Loreto, pertencentes ao Departamento de Concepción no Paraguai.

O Departamento de Concepción, classificado como o primeiro dentro da divisão política da República, encontra-se situado na região oriental, da parte norte do País. Tem uma superfície de 18.051 km² e uma população de 125.242 habitantes.

Administrativamente o Departamento está dividido em 6 distritos e várias colônias, todas elas ligadas entre si por estradas.

A comunicação do Departamento com outros Distritos, Departamento e a capital da República é realizada por via aérea, terrestre e fluvial. A população agrícola é composta essencialmente por pequenos e médios produtores, que se dedicam principalmente ao cultivo de algodão, trigo, mamona e mandioca.

As condições eminentemente agrícolas do Departamento, geraram a necessidade de estabelecer entidades de apoio ao setor produtivo para o qual se dispunha de 4 Agências de Serviço de Extensão Agrícola e Gadeira e 2 Agências do Banco Nacional de Fomento, cuja finalidade era a de prover assistência técnica e creditícia aos produtores.

O Departamento de Concepción ocupa o sétimo lugar entre os quinze Departamentos produtores de algodão, sendo os distritos de Concepción, Horqueta e Loreto, responsáveis por 90% da totalidade do algodão produzido no Departamento. Estes três foram escolhidos para área de execução deste estudo, porque:

- estão adequadamente implementadas com a infraestrutura necessária ao desenvolvimento do PAC, assim como com as informações necessárias para os trabalhos de levantamento de dados para o presente estudo;
- contam com uma população para ser beneficiária do PAC;

- o pessoal técnico e administrativo envolvido no Programa tem demonstrado ter suficiente conhecimento dos objetivos do PAC;

- o cultivo de algodão é uma das culturas mais relevantes e a cobertura de assistência técnica e creditícia com a devida intensidade.

A população predominante é de pequenos produtores, que estão estabelecidos em propriedades cujas áreas oscilam de 1 a 50 ha e onde se realiza a produção daquelas culturas que constituem a base econômica do Departamento, ocupando o cultivo de algodão, um lugar de relevância.

A unidade de análise deste estudo é o produtor de algodão e as características requeridas para ser integrante desta unidade de análise foram:

- ser integrante de uma organização de produtores (Comitê), formada pelas instituições abrangidas pela PAC, com dois anos de participação;

- ser beneficiário do PAC, para a cultura de algodão, durante os anos de 1980/81 e 1981/82; e,

- ter explorado de 1 a 5 hectares de algodão nos anos agrícolas de 1980/81 e 1981/82.

A amostra foi constituída por 79 produtores organizados e registrados nos cadastros das Agências do SEAG e do BNF, abrangidas pelo PAC, em cada distrito, escolhidos aleatoriamente e representando 20% da população.

Os dados necessários para o trabalho foram levantados de um Questionário de Informações Gerais e do Teste de Atitudes do Pequeno Produtor de Algodão em Relação ao PAC (TARPAC).

O Questionário de Informações Gerais continha pergunta relacionada com características pessoais e econômicas dos participantes além de outras relacionadas com o processo de comunicação.

O Teste de Atitudes do Pequeno Produtor em Relação ao PAC, consistia de um questionário tipo Likert constituindo de trinta itens. Estes foram elaborados com base nos indicadores que caracterizam três objetivos foram considerados como os aspectos segundo os quais a variável dependente ATITUDE, seria caracterizada. A cada aspecto corresponderam dez indicadores. Cada indicador deu origem a um item do questionário. Os itens eram em forma de declarações afirmativas às quais os sujeitos deviam reagir, escolhendo um dos cinco graus de concordância de

cala que ia de "Totalmente de acordo" a "Totalmente em desacordo". A cada uma destas possibilidades de escolha foi atribuído um peso e quando mais elevada fosse a contagem dos pontos apresentados maior seria o grau de concordância em relação ao PAC.

Os dois instrumentos foram testados para determinar a validade de seu conteúdo e foi determinada a confiabilidade do TARPAC, tendo-se obtido um coeficiente de confiabilidade de 0,89.

O número total de pontos obtido em cada questionário TARPAC, permitiu classificar as atitudes em muito, pouca e nada favoráveis.

RESULTADOS

Os resultados obtidos nas respostas dadas pelos pequenos produtores de algodão ao Questionário de Informações Gerais, foram:

- a maioria se encontrava quase igualmente distribuída entre as faixas etárias de 31-40 e 41 a 50 anos.

- a maioria dos participantes possuía um nível de escolaridade primária;

- a quase totalidade sabia ler e escrever;

- metade tinha já experiência como mutuário de crédito agrícola através do BNF;

- os participantes que já tinham recebido assistência creditícia, antes de incorporar-se ao PAC, consideraram que os empréstimos contribuíram para o aumento de sua renda líquida;

- a principal dificuldade para receber assistência creditícia era a falta de garantia da posse de terra;

- a exposição aos meios de comunicação estava concentrada em alto grau no rádio e através dos contatos interpessoais ou grupais com os técnicos;

- a maioria dos respondentes já tinha participado, em uma média de cinco vezes, de reuniões organizadas pelo SEAG e BNF;

- a maioria já tinha assistido a reuniões organizadas pelo MAG e pelas cooperativas

Os resultados das respostas ao TARPAC mostraram que as médias dos itens se encontravam localizadas entre 4,9 para o maior valor e 2,5 para o menor, sendo que a maioria deles obteve média superior a 4,0. Apenas um item obteve média inferior a 3. Este item era "A ação do PAC per-

mitiu-lhe dispor de maiores recursos econômicos para a sua atividade social".

Os resultados obtidos em cada aspecto do TARPAC, por distritos mostraram que as médias dos aspectos considerados, se encontram localizadas entre os valores extremos de 4,6 e 3,8, apresentando portanto pouca variabilidade. As médias mais baixas, em todos os aspectos foram observados no distrito de Horqueta. Uma análise mais pormenorizada dos resultados obtidos pelos sujeitos deste distrito, mostrou que as respostas dadas refletiam desconformidade à área de assistência creditícia e à cobertura oferecida pelos técnicos de ambas as entidades.

Os resultados das atitudes dos pequenos produtores de algodão em relação ao PAC nos três distritos considerados encontram-se na Tabela 1.

Estes resultados mostram que a atitude final manifestada pelos participantes foi de MUITO FAVORÁVEL em relação ao PAC.

TABELA 1. Resultados das atitudes dos pequenos produtores de algodão em relação ao PAC.

Distrito	Média	Atitudes		Atitude final
		MF (f)	PF (f)	
Concepción	4,5	15	-	Muito favorável
Horqueta	3,9	15	3	Muito favorável
Loreto	4,3	45	1	Muito favorável
Média final	4,3	75	4	Muito favorável

CONCLUSÃO

Os resultados refletiam valores que podem ser considerados como uniformes, quer em relação às características pessoais, econômicas e de comunicação, quer em relação às atitudes dos participantes.

Pode-se assinalar que o PAC, sem ser considerado como um programa totalmente perfeito, está trasladando-se para a consecução dos obje-

tivos que foram estabelecidos, onde o pequeno agricultor em certa medida, está sendo assistido adequadamente em sua difícil tarefa de produzir o solo.

Sugere-se que sejam feitos estudos semelhantes noutros distritos abrangidos pelo PAC, para ver se as atitudes dos pequenos produtores, naqueles distritos, coincidem ou diferem das obtidas nos três distritos aqui considerados.

A concluir, se pode afirmar, que os objetivos do PROGRAMA DE AÇÃO CONJUNTA (PAC) estão sendo atingidos e que os planos de dinamização do setor produtivo em que o Governo do Paraguai está empenhado, vão apresentar os resultados esperados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVAREZ, L.A. *Prioridades nacionales en aspectos de producción y productividad del sector agropecuario y florestal del Paraguay*. Asunción, 1976. 141 p.
2. FAO - Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación. *Una nueva modalidad de crédito agrícola*. Roma, 1965. 104 p.
3. FONSECA, L. *Information patterns and practice adoption among Brazilian Farmers*. Madison, University of Wisconsin, Land Tenure Center, 1966. 51 p.
4. GUIMARÃES, M.K. *Crédito rural, enfoques da política agrária brasileira*. São Paulo, Nobel. 1974. 181 p.
5. MISION ECONOMICA DE LOS ESTADOS UNIDOS. División de Desarrollo Rural y MAG - Gabinete Técnico. *Estudio del pequeño agricultor*. Asunción, 1977. 508 p.
6. PARAGUAY. Ministerio de Agricultura y Ganadería. *Reglamento del programa de acción conjunta*. Asunción, 1979. 40 p.
7. RUIZ ARCE, M.A. *Nível de adoção de tecnologia na cultura do algodão - Departamento de San Pedro - Paraguai*. Santa Maria, 1980. 87 p. (Dissertação de Mestrado em Extensão Rural).
8. SUMMERS, G.F. *Medición de Actitudes*. México, Trillas, 1976. 688 p.